



22 a 24 de outubro de 2019

Realização	Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
Promoção	Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
Localização	Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS) Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

Jornal comunitário e educação popular: produzindo sentido e integrando mulheres e lideranças da comunidade na sala da EJA¹

Geysianne Felipe do Nascimento¹, Sandra Raquew dos Santos Azevedo²

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Midiáticas-PPGC/UFPB

²Docente do Departamento de Jornalismo e no Programa de Pós Graduação em Comunicação e Culturas Midiáticas – PPGC/UFPB

Resumo

Os pressupostos básicos de educação libertadora de Paulo Freire trouxe a atenção que deve ser dada à comunicação popular e comunitária como uma das vias de se transformar a realidade opressora. Paulo Freire também enxergou no trabalho com educação de jovens e adultos, a oportunidade de aliar a leitura e a escrita ao ato de saber interpretar o mundo e tornar os alunos sujeitos protagonistas na escrita de suas histórias (Freire, 1982, p. 11-12). Neste sentido, aliar a comunicação à educação de jovens e adultos se se traduz em uma parceria frutífera, e o Jornal Comunitário se configura como um modelo eficaz de fazer essa ponte entre ensino, comunicação e protagonismo comunitário. O presente relato de experiência tem como propósito trazer ao conhecimento a iniciativa de Jornal comunitário “A força da Sabedoria”, desenvolvido pela turma do Ciclo I do PEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos) desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado da Paraíba. A sede das aulas se localizava na Ong Afya Centro Holístico da Mulher, na periferia de João Pessoa. O projeto se desenvolveu a partir da sugestão da equipe pedagógica de se trabalhar com as turmas a partir de um projeto que envolvesse participação dos alunos e comunidade em todo o processo (Peruzzo 1998, p. 115). Partindo da experiência prévia da

¹ Trabalho apresentado no GT Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

professora em outros projetos educacionais com Jornal Escola, e oportunamente aproveitando os capítulos do livro didático usado em sala que continha um capítulo com o enfoque na importância da comunicação pra sociedade, a proposta foi lançada para alunas e alunos. O processo contou com 6 etapas até o primeiro jornal ser confeccionado, sendo estas: 1) Aula temática: sensibilização sobre o tema/ apresentação do projeto/ eleição do dia semana para o trabalho com o Jornal. 2) Reunião de pauta: escolha do nome do Jornal, das sessões e alunos responsáveis/ eleição dos temas para o semestre/ definição dos locais de distribuição. 3) Produção de conteúdo/ trabalho em grupo/ aproveitamento didático. 4) Entrevista com uma liderança da comunitária para matéria de capa/ alunos como entrevistadores. 5) Revisão do material escrito/ diagramação/ uso em sala. 6) Reunião para distribuição/ diálogos com a comunidade. No total, foram circulados quatro jornais com as temáticas: a) A luta por nossos direitos b) Meio ambiente e sustentabilidade c) Trabalho e geração de renda e d) Como podemos viver melhor nossa comunidade. Com a produção do jornal comunitário, observou-se que os alunos aprimoraram suas habilidades de escrita e leitura, estimulou-se o pensamento crítico e a capacidade de se enxergar enquanto produtores de conteúdo, comunicadores dentro da sua comunidade. O trabalho também trouxe visibilidade a importância das turmas de EJA como fonte de promoção de cidadania e liderança comunitária, se configurando como referência na localidade e posteriormente sendo reconhecido em 2017 como projeto modelo na solenidade de encerramento da formação estadual do programa Brasil Alfabetizado, promovido pelo Governo do Estado da Paraíba.

Palavras-chave

Educação Popular; Jornalismo; Comunicação Comunitária; Educação de Jovens e Adultos.